

# **CIÊNCIAS HUMANAS**

# **ESTUDO SOBRE EVASÃO E RETENÇÃO NA UNILA: FOMENTO À CRIAÇÃO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PERMANÊNCIA DISCENTE E DE FORMAÇÃO DOCENTE.**

MENDOZA, Franciele Mussio  
Estudante do curso de Ciência Política e Sociologia – ILAESP – UNILA;  
E-mail: [franciele.mendoza@aluno.unila.edu.br](mailto:franciele.mendoza@aluno.unila.edu.br);

FONSECA, Ana Paula Araújo  
Docente/pesquisador do curso de Medicina e Saúde Coletiva – ILACVN – UNILA.  
E-mail: [ana.araujo@unila.edu.br](mailto:ana.araujo@unila.edu.br)

## **1 Introdução**

Esta pesquisa tem como objetivo a análise dos dados de evasão e retenção da Unila gerados pelo Departamento de Informações Institucionais da PROGRAD com colaboração da PRAE. Ao analisar qualitativamente a evasão a partir de variáveis como nacionalidade e raça, reserva de vaga para escola pública e gênero, se buscará fazer uma correlação estatística, na medida em que se observa como estes recortes específicos explicam a saída de estudantes desta universidade.

O diagnóstico parcial da evasão e retenção no contexto da instituição possibilitará discutir novas políticas institucionais que auxiliam as políticas já existentes de auxílio financeiro, moradia e de acompanhamento pedagógico e psicológico para a permanência discente, e a proposição de cursos de formação continuada para os docentes que lidam com um espaço acadêmico mais diverso e, para isto devem estar preparados para as diferentes trajetórias dos estudantes advindos do processo de expansão e democratização do ensino, muitas destas marcadas pela desigualdade social, do qual surge esta instituição.

## **2 Metodologia**

A metodologia está baseada em uma análise documental de dados institucionais, e revisão da literatura de estudos sobre a evasão e das experiências de relatórios em outras IFES. Em especial, analisar os dados providenciados pela PROGRAD, em que consta o percurso histórico da evasão na universidade durante os anos de 2010 a 2015 para a descrição das informações mais relevantes para a pesquisa ao observá-los. Posteriormente será realizada uma análise qualitativa destes dados de evasão através de variáveis de nacionalidade e raça, gênero e reserva de vaga em escola pública, para que se possa, através dos argumentos da

literatura e dos relatórios de outras universidades federais traçar o perfil do/a estudante que evade.

### **3 Fundamentação teórica**

O estudo sobre a evasão no sistema de ensino superior público brasileiro tem como marco a criação da "Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras", composta pela ANDIFES, ABRUEM, SESU/MEC, que teve seus resultados de estudos organizados no relatório, "Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas", em Outubro de 1996, onde 53 universidades públicas participaram do projeto (ANDIFES et al, 1996,p.2). Foi o pontapé inicial para a criação de uma metodologia que em âmbito nacional analisasse a realidade das IFES, e que contribuiu para compreender os dados do SESU de uma evasão média nos cursos de graduação das UF'S estava próxima aos 50% (ANDIFES et al, 1996, p.3). O relatório acendeu o debate da problemática e possibilitou uma literatura de estudos mais aprofundados e a constituição de grupos de pesquisas internos em várias universidades públicas do país.

No XXVI Encontro Nacional de Pró-Reitores de Graduação pela FORGRAD, em 2013, o professor Raul Ceretta Nunes em sua pesquisa, "Panorama Geral da Evasão e Retenção no Ensino Superior", analisa o fenômeno da evasão e retenção no cenário da "nova" universidade pública, que recebe estudantes com "trajetórias marcadas por um intenso processo de desigualdade social" (ZAGO apud DA SILVA; PEREIRA, 2010, p.15). Nunes contribui para a literatura de estudos sobre a evasão e retenção ao desmitificar o que o senso comum sobre educação relacionou como, crescimento da evasão e retenção em virtude das políticas de acesso (2013, p.17). Contudo, afirma que é necessário avaliar as condições e propostas para a permanência estudantil, pois compreende que, a criação de IESP e a distribuição de novos cursos e vagas não resolve a problemática da inclusão que, com isso é dada apenas uma ênfase para a entrada e não para o suporte preciso para que um(a) estudante conclua a graduação, principalmente a este novo/a estudante que ingressa.

Com este adendo, serão importantes os relatórios de evasão e retenção da UFFS e Unipampa, seus objetivos e colaborações para a pesquisa da UNILA enquanto universidades que nascem do REUNI e que representam uma reviravolta histórica ao acesso das classes populares, minorias sociais, étnicas e sexuais no ensino superior público, mas que possuem dificuldades para lidar com taxas de evasão acima da média nacional, e demonstram que reivindicar uma ferramenta de avaliação institucional oportuniza o autoconhecimento sobre a administração da universidade e seus diagnósticos para uma graduação de qualidade e o melhor aproveitamento dela pelos discentes.

### **4.Resultados**

Feita a análise dos dados produzidos pela PROGRAD/PRAE da Unila, os principais resultados observados foram: a evasão mostra tendência de decrescer ainda mais em cursos já consolidados; entendendo que as primeiras turmas da Unila obtiveram taxas altas de evasão, e isso é enfrentado por qualquer curso no seu primeiro ano de oferta, assim como no início das atividades de uma universidade. Por não haver o dado de evasão de 2016.1 não dá para confirmar a hipótese, mas na relação histórica de 2010 a 2015 há uma sugestão desta diminuição com a maturidade do curso. Mas outro ponto a ser considerado é sobre a alta evasão nos dois primeiros anos de curso de uma turma, advinda do processo de mobilidade acadêmica. Ao não possuir uma série histórica de evasão dos ingressantes de 2015, não há como se prever que a evasão geral da universidade está numa tendência à diminuição.

Outra preocupação que deve ser considerada pela Universidade é a proximidade do número de evadidos dos cursos aos evadidos da universidade, ou seja, muitos estudantes se desligam dos cursos em que ingressam e também desligam-se da instituição. Foram ofertadas pela Unila o total de 3955 vagas de 2010 a 2015 - exceto no ano de 2013 em que não houve oferta de vagas devido as greve nas universidades federais - , ao todo foram 3542 ingressos dos quais, 1186 estudantes saíram dos cursos com os quais ingressaram na Unila e destes, 1006 estudantes evadiram da instituição; possivelmente apenas 180 estudantes mudaram de curso e permaneceram vinculados a universidade. A média da evasão na universidade é a de 32,60%, muito acima da média das IFES, 13,2% (UNILA, 2015, p.5).

## **5 Conclusões**

A pesquisa demonstra a necessidade de criação de um banco de dados institucional que permita dinamizar e tornar frequente a análise da evasão devido a sua imprevisibilidade e para o bom funcionamento da administração da universidade; que neste banco de dados possa ser abarcado a modalidade de saída – cancelamento, trancamento, desistência, entre outros, – e variáveis socioeconômicas e trajetória escolar do/a estudante; que promova a geração de séries históricas em que seja possível observar o número de diplomados, retidos, junto do número de evadidos. Sugere-se também uma análise nos cursos e institutos que possibilite conhecer a motivação da saída do/a estudante, a retenção e reprovação em componentes curriculares. E principalmente, que haja a mobilização da comunidade acadêmica para discutir a necessidade de um plano institucional de diagnóstico da evasão e retenção de acordo com o cenário da instituição.

## **6 Principais referências bibliográficas**

ANDIFES; et al.,. *Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas*. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras, Outubro de 1996.

ANDREOLI, G. S.; JOSÉ, A. R. Relatório Final, Projeto de Pesquisa, a evasão na Unipampa: Diagnosticando processos, acompanhando trajetórias e itinerários de formação. Coordenadoria de Apoio Pedagógico/Divisão de Apoio Pedagógico Unipampa, Outubro de 2011.

FASSINA, A. L.; et al. **Relatório Evasão nos cursos de Graduação da UFFS**. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Pró-Reitoria de Graduação, Grupo de Pesquisa em Educação Popular (GRUPEPU), edição 2014.

MEC; UNILA. *Evasão de Alunos Ingressantes em 2010 a 2015*. Pró-Reitoria de Graduação - Departamento de Informações Institucionais, Foz do Iguaçu, 2016.

NUNES, R. C. **Panorama Geral da Evasão e Retenção no Ensino Superior no Brasil (IFES)**. XXVI Encontro Nacional de Pró-Reitores de Graduação, FORGRAD, Recife: Agosto de 2013.